# CIÊNCIA NA FRONTEIRA: ENSINANDO CIÊNCIAS EM ÁREAS PERIFÉRICAS

Amanda Beatriz Sousa Cavalcante[1]
Anna Clara Santos de Jesus[2]
Kátia Soane Santos Araújo[3]

**Resumo**

O conceito de ciência está associado a explicar e descrever fatos, fenômenos sociais e naturais, de maneira que possa formular teorias, previsões e leis. Trata-se de investigação e entendimento do universo natural e social, fundamentado na observação, avaliação e interpretação de informações. A ciência, portanto, constitui um método voltado à produção de conhecimento e ao estímulo do progresso intelectual e social. No âmbito escolar, o projeto científico é utilizado pelo pesquisador para apresentar sua pesquisa, seus objetivos e finalidades, fazendo parceria com autoridades especialistas no assunto pesquisa, em específico para que contribua com o melhoramento do mesmo. Os especialistas no assunto, tem como finalidade orientar o aluno, para que ele tenha várias competências e atitudes relevantes de um pesquisador crítico, ético e autônomo. O projeto também se destaca por sua capacidade de propor soluções criativas e eficazes para os desafios identificados no contexto educacional, utilizando metodologias participativas e recursos tecnológicos para ampliar o alcance e o impacto das ações desenvolvidas. Nesse sentido, o objetivo desta proposta é discutir o papel que a Educação e a Ciência podem ter como gatilhos de inovação para mudanças significativas em diferentes dimensões da vida humana. Considerando o contexto da Escola Municipal Governador Roberto Santos, o propósito desta discussão com os mentores é explorar o desenvolvimento de projetos científicos e os processos de resolução de problemas em diversas áreas, abrangendo desde as dimensões artísticas e culturais até as sociais, políticas e econômicas. Esse projeto chamado “É NOIS NAS QUEBRADAS! ”, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica da UNEB (PICIN/UNEB) e com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) na Escola Municipal Governador Roberto Santos. O projeto busca investigar como as representações socioespaciais, aliadas à educação científica e tecnológica, podem potencializar práticas inovadoras, articulando o currículo escolar com o currículo praticado nas redes das periferias urbanas de Salvador. Buscando desenvolver os alunos da educação básica participantes, colocando-os no âmbito de pesquisador.

**Palavras-chave:** Educação. Ciência. Periferia.

[1] Secretaria de Educação do Estado da Bahia; Estudante da Educação Básica; amandabeatrizsousac97@gmail.com.
[2] Secretaria de Educação do Estado da Bahia; Estudante da Educação Básica; annasantos.jesus09@gmail.com.
[3] Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutora em Educação; katiasoane@gmail.com.


ISSN 2674-7227